

VI FORUM DE MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Promoção, Prevenção e cuidado na atenção primária a saúde

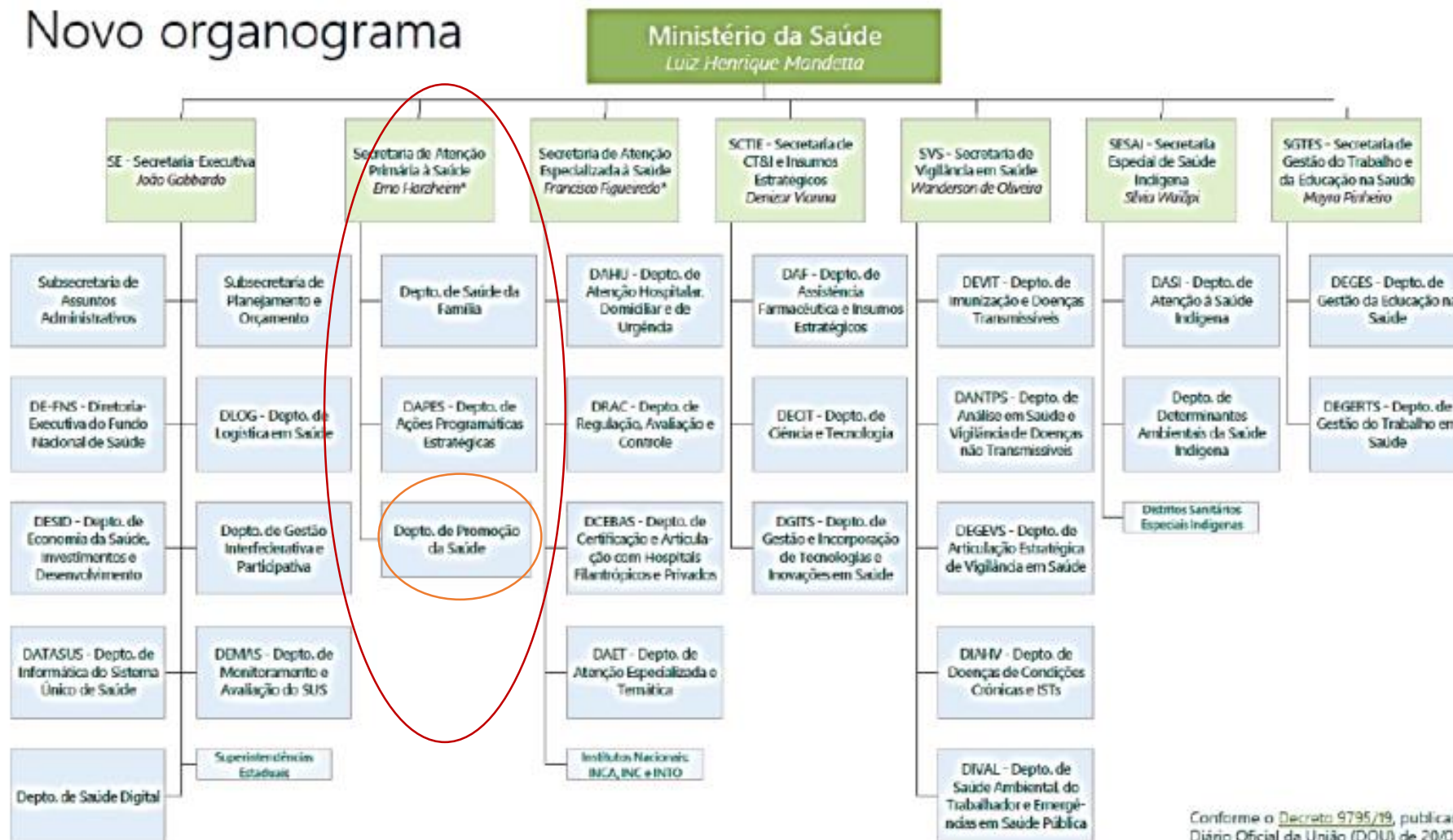
Lívia Faller
Diretora de Promoção da Saúde
Secretaria de Atenção Primária a Saúde
Ministério da Saúde
Novembro de 2019

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Novo organograma



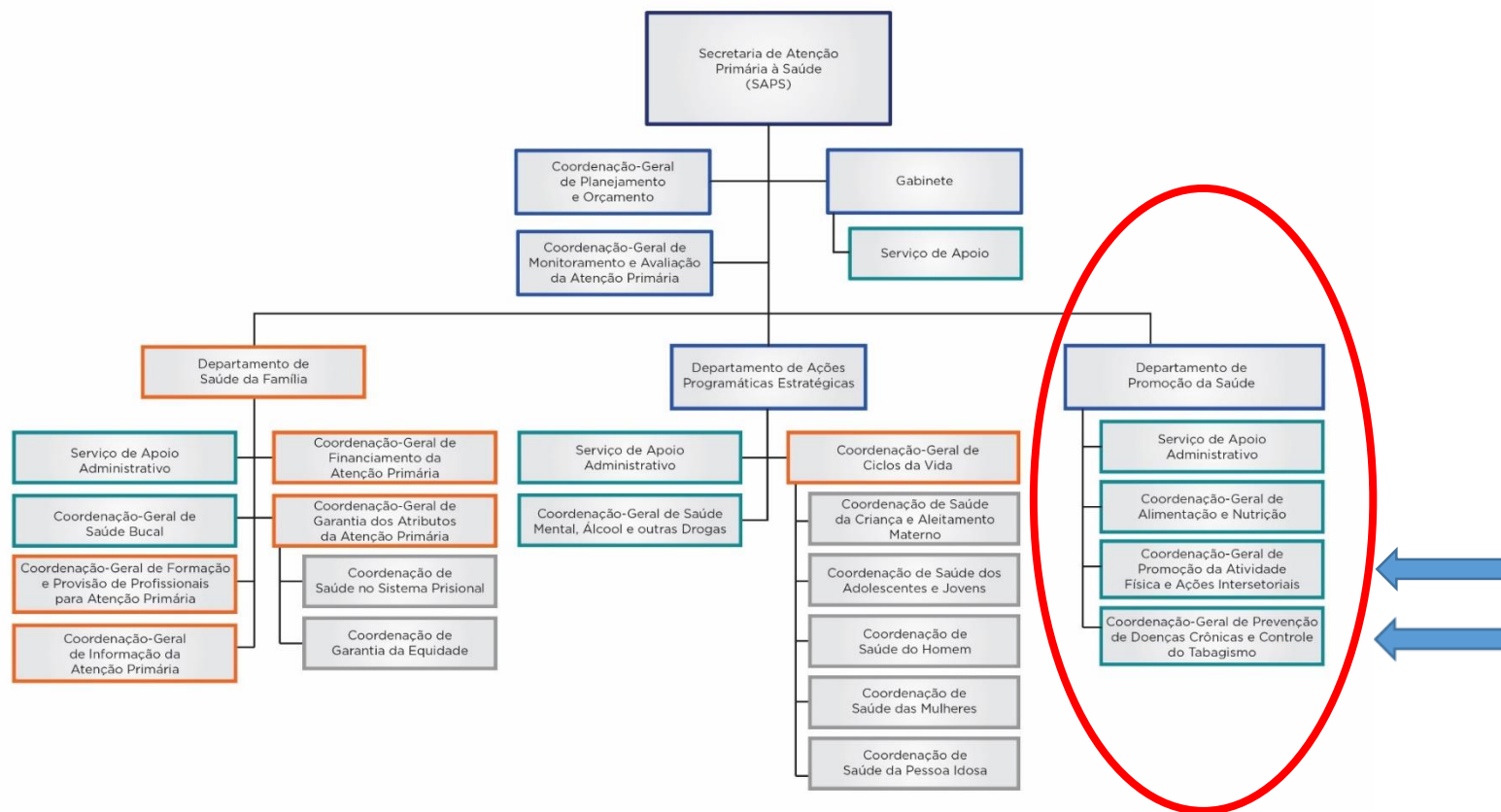
Conforme o Decreto 9795/19, publicado no no Diário Oficial da União (DOU) de 20/05/2019.2019.



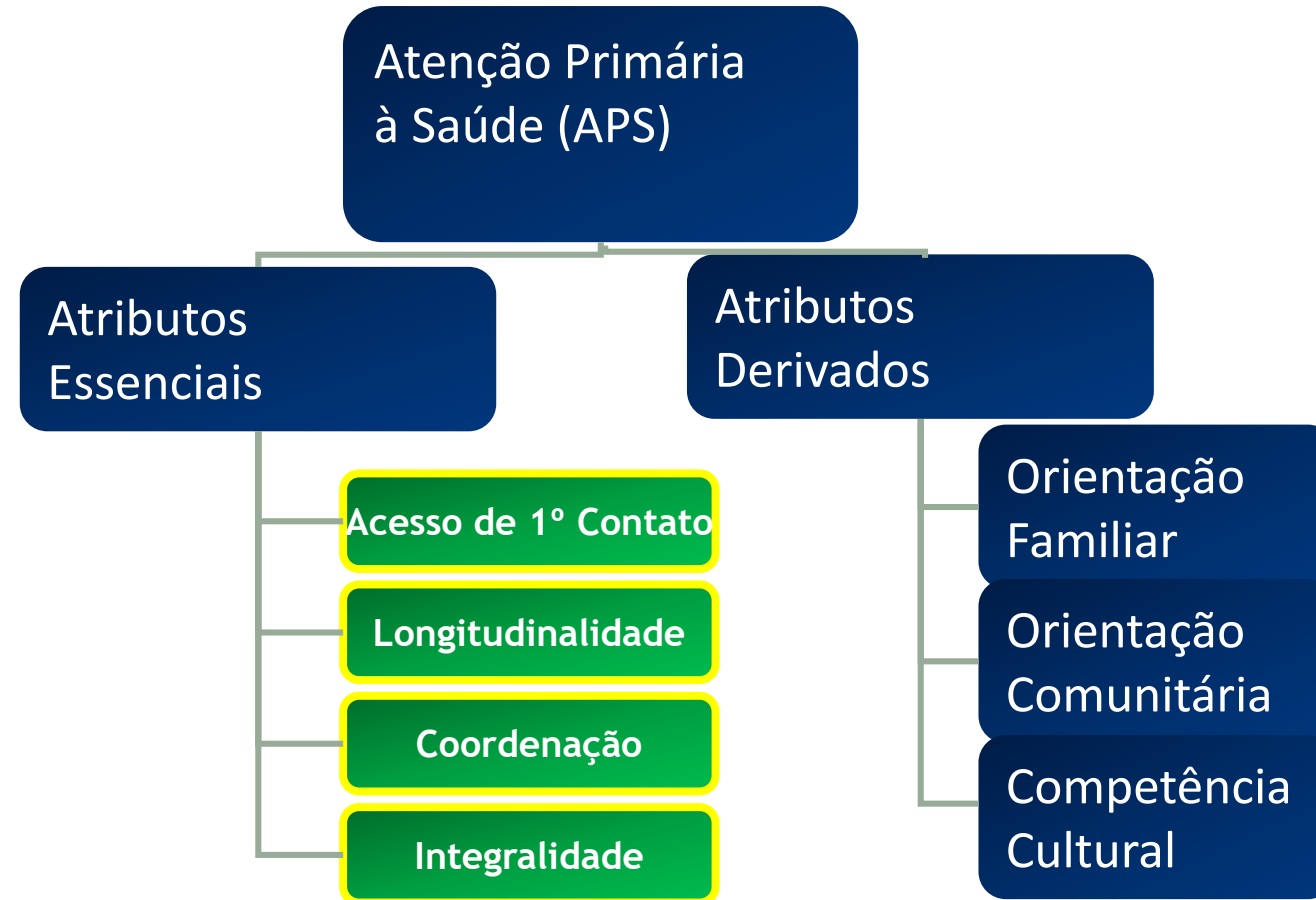
MINISTÉRIO DA SAÚDE



A partir do **Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019**, a APS adquire status de Secretaria no âmbito do Ministério da Saúde, enfatizando-se assim sua relevância e prioridade no Sistema Único de Saúde.

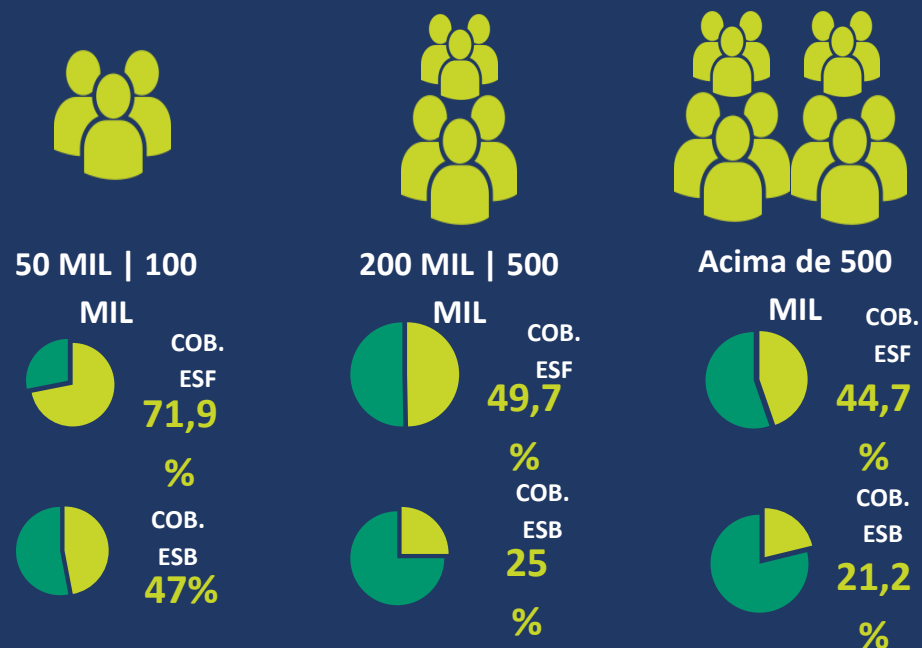


Atenção Primária à Saúde

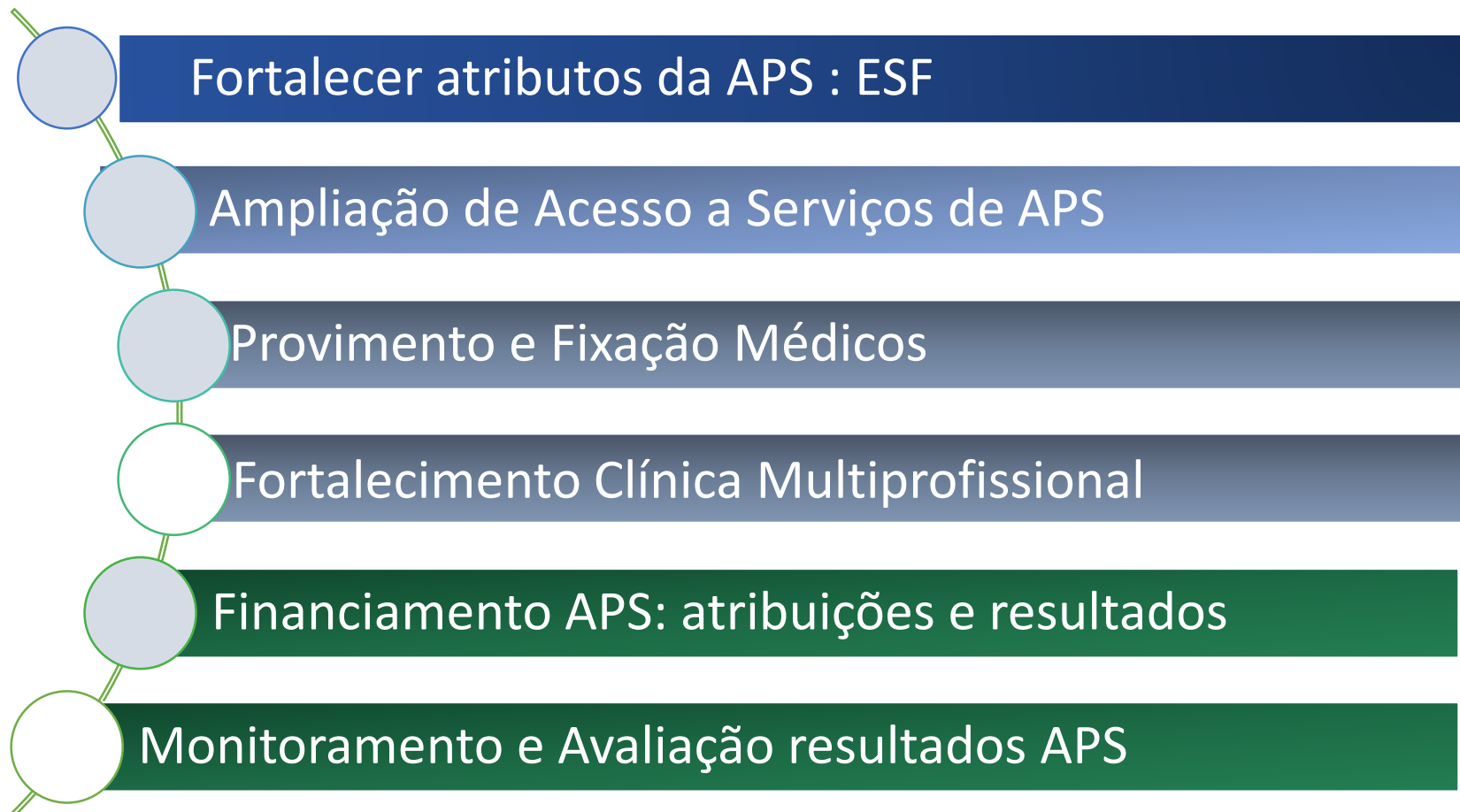


Atenção Primária no Brasil – Cenário Atual

Quanto maior a cidade, menor a cobertura na assistência primária



Desafios para Atenção Primária à Saúde no Brasil



Estratégias Principais



Ampliação do acesso :

- ✓ Saúde na Hora;
- ✓ Estratégias de micro-gestão e agenda.



Fortalecimento da Clínica:

- ✓ Carteira de serviços e linhas de cuidado
- ✓ Suporte assistencial
- ✓ Ampliação escopo profissional
- ✓ Clínica multiprofissional



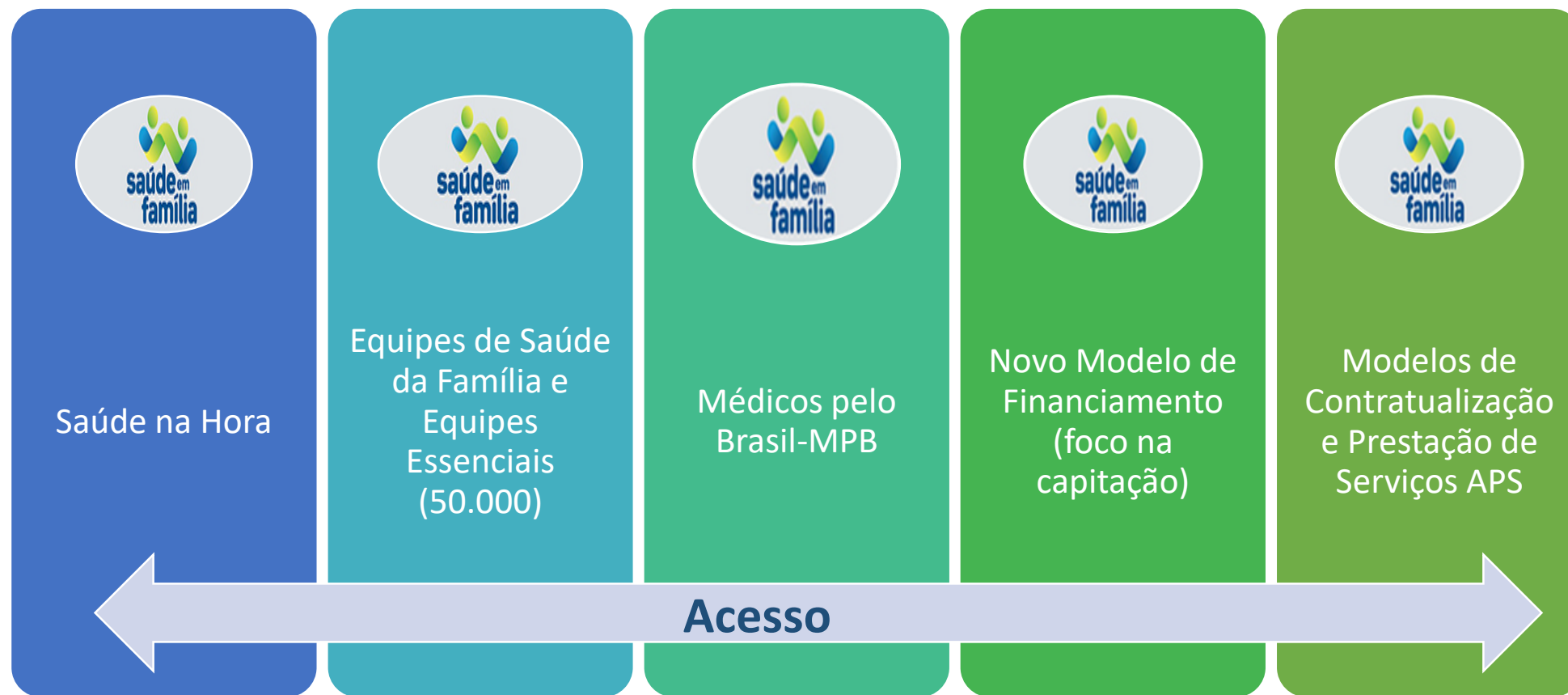
Estratégias principais

✓ Monitoramento e avaliação

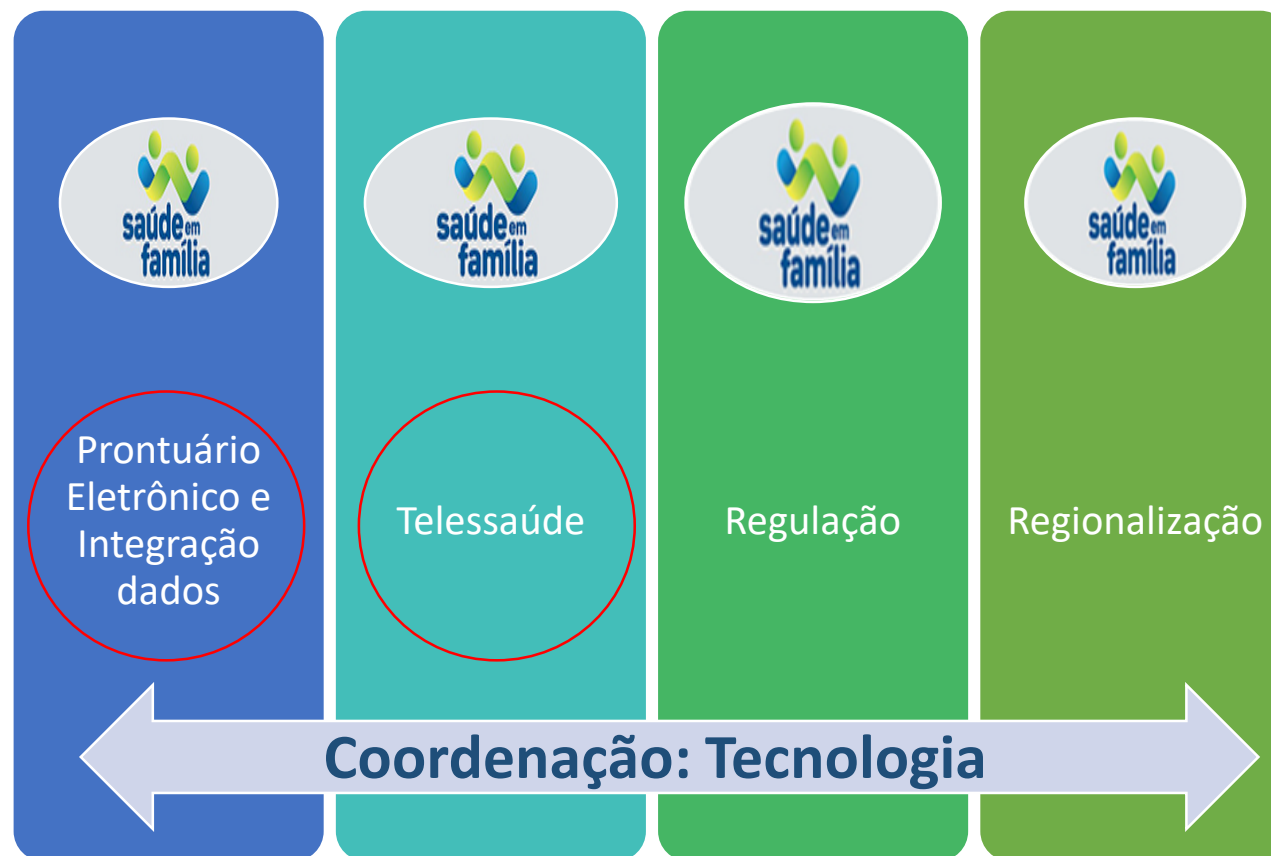
- ✓ PCATool-Brasil na Pesquisa Nacional de Saúde de 2020



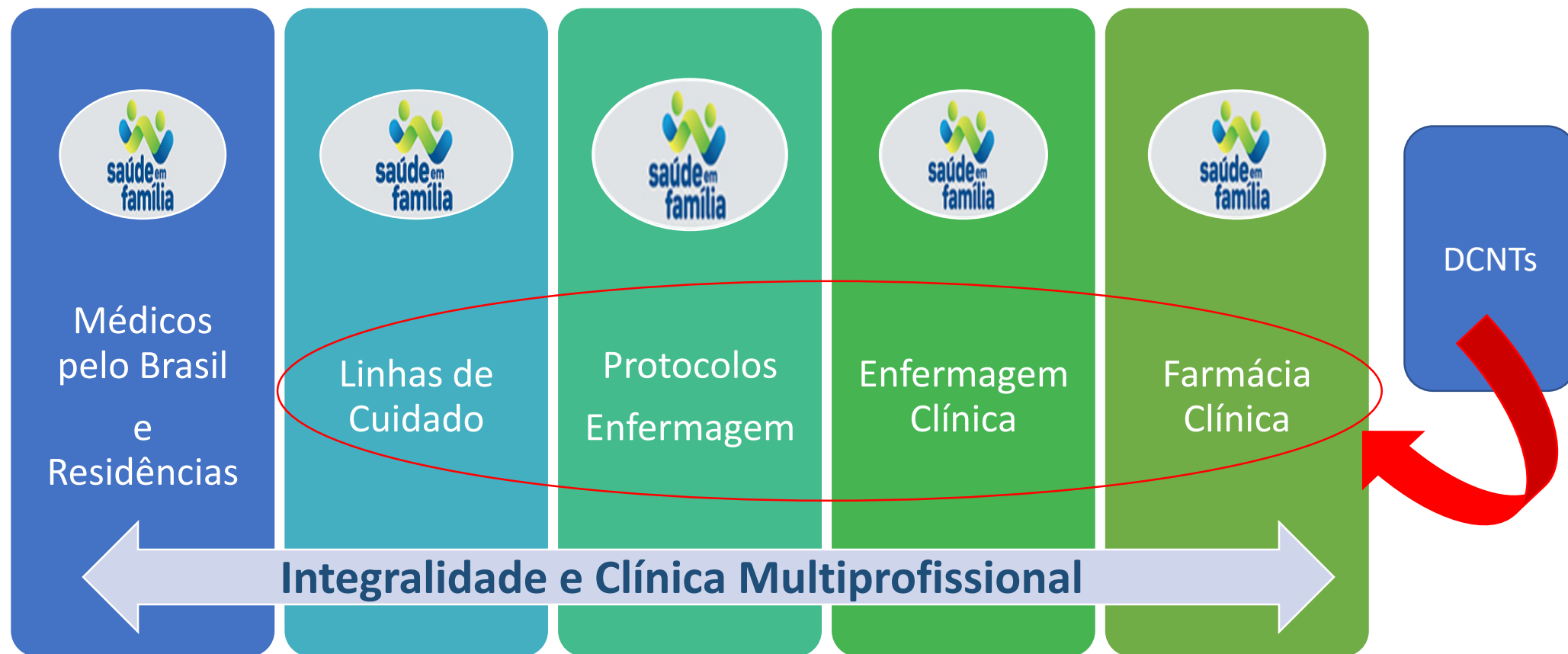
Atributos, Princípios e Carteira de Projetos SAPS



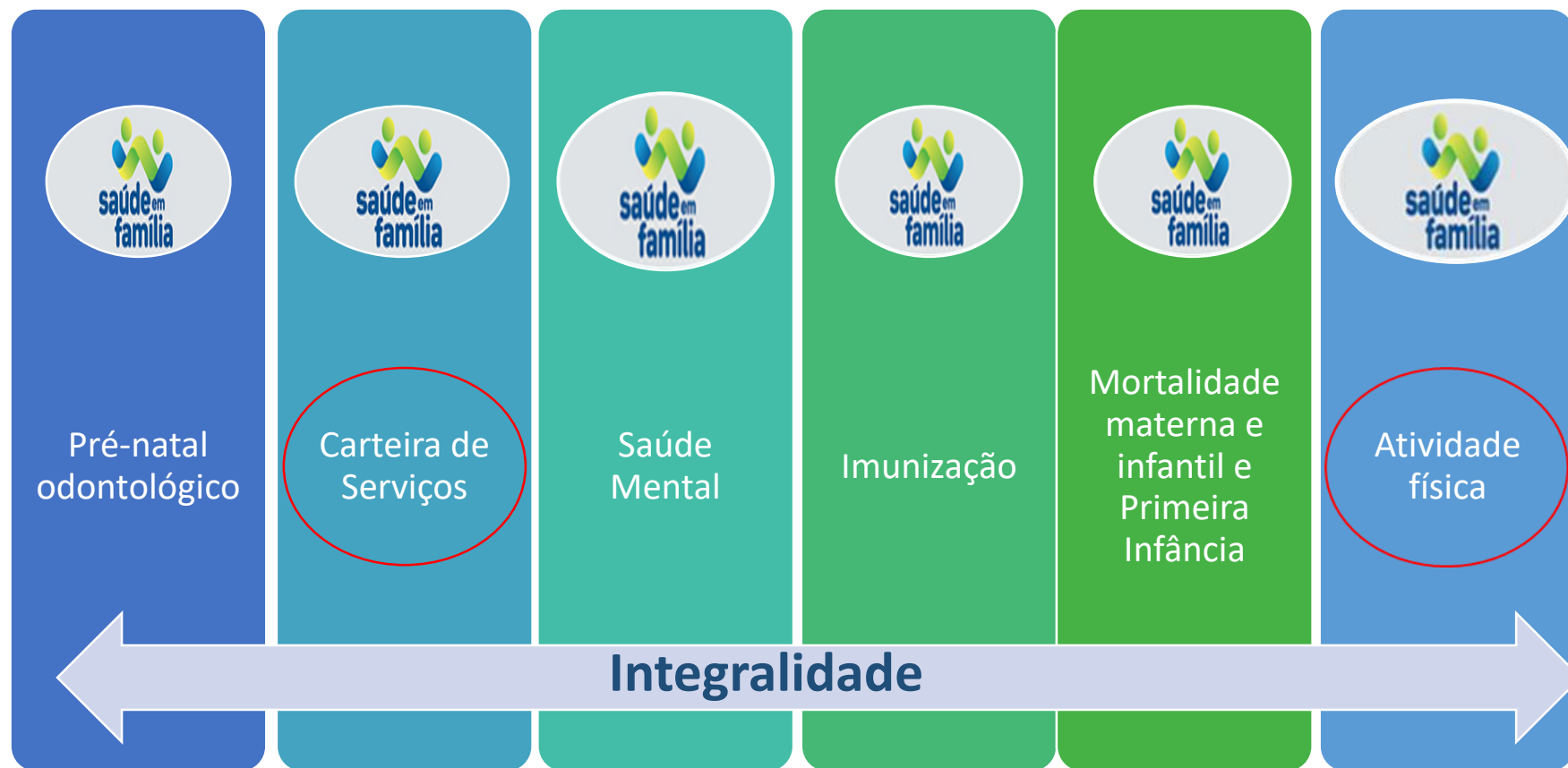
Atributos, Princípios e Carteira de Projetos SAPS



Atributos, Princípios e Carteira de Projetos SAPS



Atributos, Princípios e Carteira de Projetos SAPS



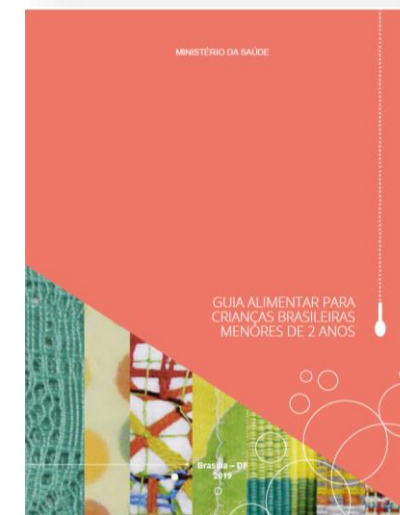
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- Referência para **formulação de Políticas Públicas**;
- Apoia ações de **Educação Alimentar Nutricional** para promover a saúde da população;
- Facilita o acesso das pessoas a conhecimentos sobre **características e determinantes de uma Alimentação Adequada e Saudável**;
- Amplia a autonomia** para fazer melhores escolhas;
- Reflete sobre as situações cotidianas, **buscando mudanças em si próprios e no ambiente**.

Guia Alimentar para a População Brasileira



Guia Alimentar para crianças menores de dois anos



Plataforma Saúde Brasil:

canal exclusivo que irá aproximar a população de hábitos saudáveis

EU QUERO:

**Me alimentar
melhor
Ter peso
saudável**



Parar de fumar

Me exercitar



www.saude.gov.br/saudebrasil

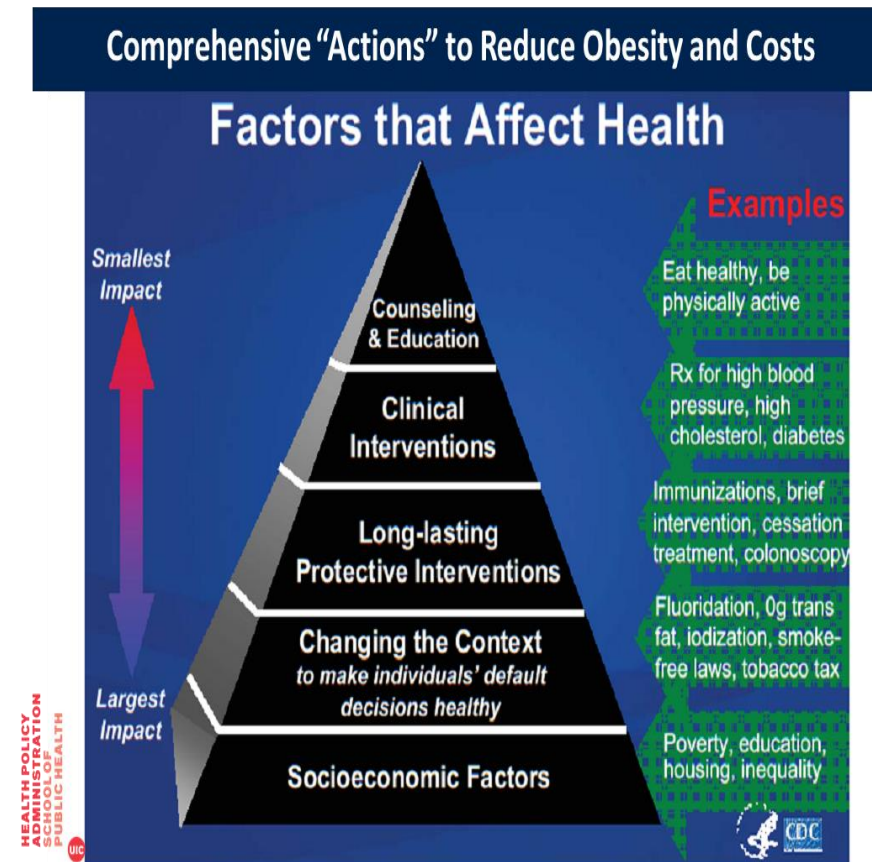


CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Evidências internacionais de medidas mais custo-efetivas



Gortmaker SL. Three Interventions That Reduce Childhood Obesity Are Projected To Save More Than They Cost To Implement. Health Aff (Millwood). 2015 Nov;34(11):1932-9



CANTINAS SAUDÁVEIS

12 estados possuem Lei própria que regulamenta a comercialização de alimentos não saudáveis nas escolas



AUSÊNCIA DE LEI FEDERAL SOBRE O TEMA



Apoio iniciativas de regulação Estadual ou Municipal



Medidas como a regulamentação da cantina escolar, a capacitação dos cantineiros e a proibição da publicidade de alimentos nas escolas garantem que os alunos recebam os estímulos e as informações necessárias a respeito da importância das escolhas alimentares saudáveis.

<https://idec.org.br/colecoescolassaudaveis>

FORAM IDENTIFICADOS



30

DISPOSITIVOS LEGAIS



EM 10 CAPITALIS

13 ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL

SENDO 24 LEIS, 3 PORTARIAS, 2 DECRETOS E 1 RESOLUÇÃO.

Apoio PL 1755 – proíbe venda de refrigerantes nas Escolas e outros PL que tramitam

Discussões MEC, MS e MCidadania – avançar na agenda – Regulação nacional

Florianópolis – primeiro município a regulamentar cantinas escolares

Após 5 anos da implementação da Lei municipal:

100% das escolas não comercializavam salgados fritos ou salgadinhos industrializados



98,2% das escolas não comercializavam refrigerantes.

GABRIEL, Cristine Garcia et al. Cantinas escolares de Florianópolis: existência e produtos comercializados após a instituição da Lei de Regulamentação. Rev. Nutr. [online]. 2010, vol.23, n.2, pp.191-199. ISSN 1415-5273.

CANTINAS ESCOLARES SAUDÁVEIS

MANUAL DAS CANTINAS ESCOLARES SAUDÁVEIS
PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

10 Passos para alimentação saudável nas escolas

1. Definição de estratégias pela escola em conjunto com a comunidade escolar; Reforço da abordagem da promoção da saúde e da alimentação saudável nas atividades curriculares da escola;
2. Desenvolvimento de estratégias de informação às famílias;
3. Sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos com alimentação na escola;
4. Restrição à oferta, à promoção comercial e à venda de alimentos ricos em gorduras, açúcar e sal;
5. Desenvolvimento de opções de alimentos e refeições saudáveis na escola;
6. Aumento da oferta e promoção do consumo de frutas, legumes e verduras, com ênfase nos alimentos orgânicos;
7. Apoio aos serviços de alimentação da escola na divulgação de opções saudáveis;
8. Divulgação de experiências de alimentação saudável para outras escolas;
9. Desenvolvimento de um programa contínuo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando o movimento da escola, nutricional das escolhas;
- 10.

Ministério da Saúde

SUS

PRAN

FENEP

136

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

Participe dessa iniciativa, conte sua história!

www.cantinasaudavel.com.br

Ministério da Saúde

Governo Federal

ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL

Rotulagem Nutricional Frontal sob responsabilidade da Anvisa

- Comunicar quantidades excessivas dos nutrientes críticos (açúcares, sódio, gorduras saturada) – alimentos maior risco DCNTs
- Compreensão fácil e rápida das quantidades excessivas
- Excesso de nutrientes definidos conforme proposição ANVISA
- Informa a presença excessiva dos nutrientes críticos;
- Permite comparar os alimentos de uma mesma categoria;
- Localizado na face principal da embalagem;
- Facilita uma escolha consciente pelo consumidor.



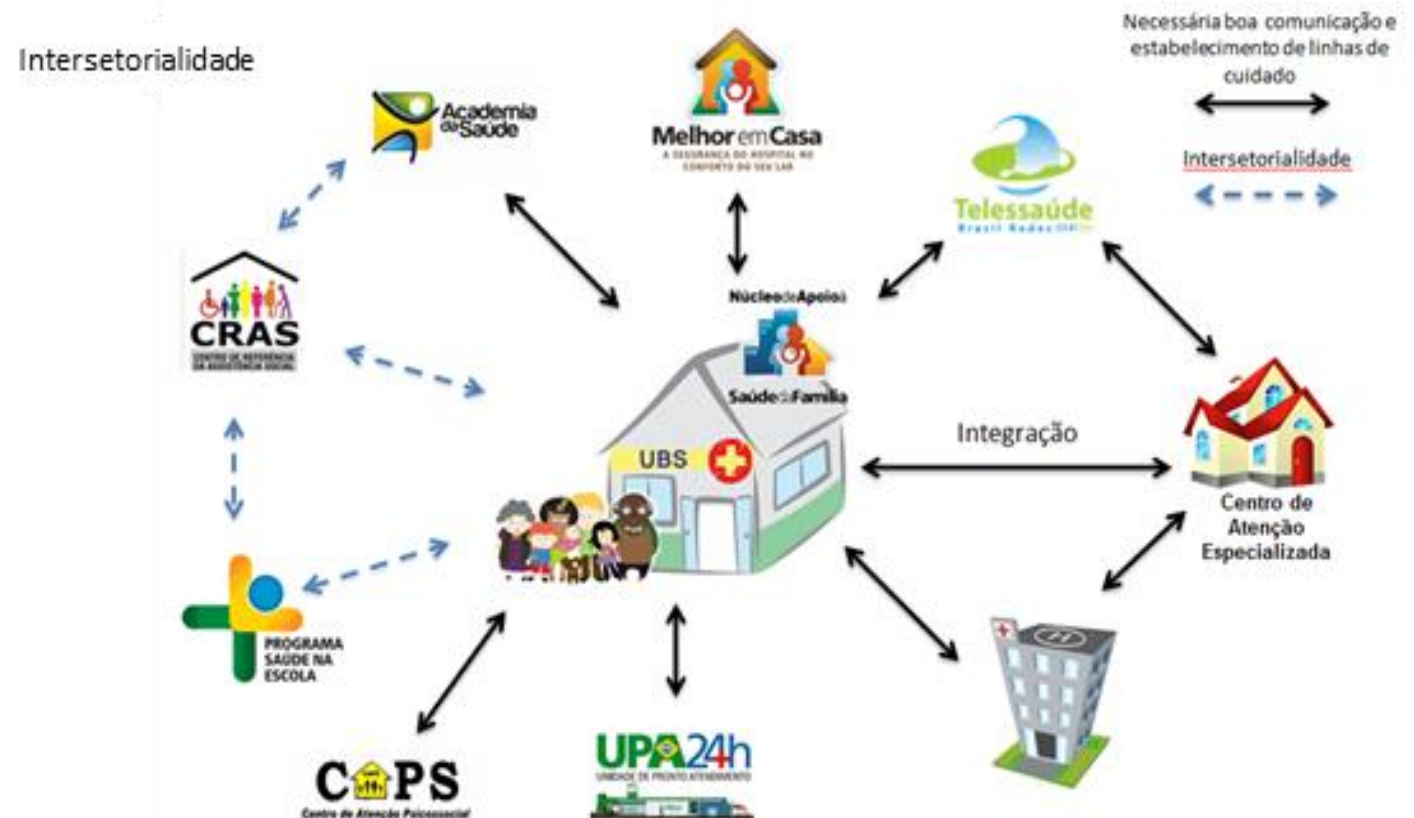
Em consulta pública disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=50279



LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE

Organização de ações integradas e interdisciplinares, abrangendo ações de prevenção, diagnóstico e tratamento.



20 estados já apresentaram suas LINHAS DE CUIDADO



PROTOCOLO CLÍNICO PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE NO SUS

(Instrutivo para manejo clínico da OBESIDADE INFANTIL e comorbidades; mapa dos determinantes da OBESIDADE INFANTIL)

▪ Objetivo da diretriz:

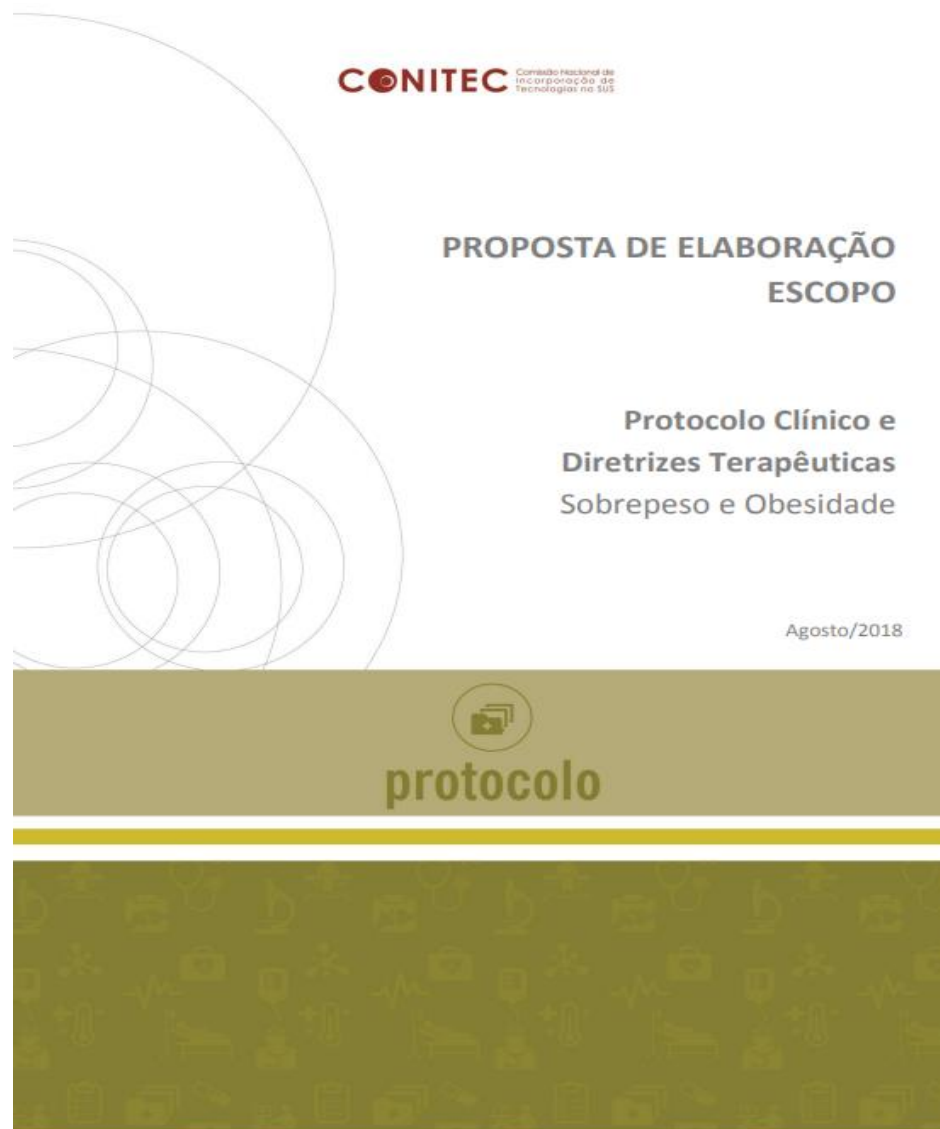
- Critérios de Inclusão: <2 (Escore Z >+3); 2-5 (Escore Z >+3); 5-10 (Escore Z >+2); 11-17 (em relação ao desenvolvimento puberal; Escore Z >+2)
 - Critérios de Exclusão: obesidade secundária (síndromes genéticas, doenças endócrino-metabólicas, como.....)
 - Casos Especiais: com comorbidades (1; mais de 1, incluindo dislipidemias, resistência insulínica, diabetes tipo 2, hipertensão, problemas respiratórios, osteo-articulares); distúrbios de saúde mental, transtornos alimentares e de autoimagem

DESFECHOS Obesidade

- Mudança no perfil antropométrico (mudança de classificação do EN; manutenção, perda de peso, ↓ velocidade do ganho de peso)
 - Nº de refeições, adesão ao café da manhã
 - ↓ Consumo de UP e bebidas açucaradas
 - ↑ Consumo de água e FLV
- Mudança de comportamentos e práticas de alimentação (aumento do tempo de mastigação, reconhecimento dos estímulos de saciedade e fome, não utilização de punição/recompensa com comida, não comer em frente a telas, fazer refeições em família)
 - ↓ Tempo sedentário e ↑ prática de atividade física
 - Melhora da qualidade e tempo de sono



PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPEUTICAS SOBREPESO E OBESIDADE



ABORDAGENS INCLUÍDAS

Este PCDT incluirá recomendações para as seguintes abordagens no âmbito da atenção integral aos indivíduos portadores de obesidade:

1. Terapia Dietética
2. Práticas corporais / atividade física
3. Suporte psicológico
4. Terapias Combinadas
5. Terapia Farmacológica
6. Práticas Integrativas
7. Diagnóstico

PERGUNTAS DE PESQUISA

Tratamento não medicamentoso:

- 1) Qual a eficácia das dietas com restrição calórica entre 500-1000 calorias na perda de peso dos pacientes com sobrepeso e obesidade?
- 2) Qual o efeito da restrição de caloria líquida na perda de peso corporal em pacientes com sobrepeso e obesidade?
- 3) A substituição do açúcar pelo adoçante é eficaz na redução de peso?
- 4) O fracionamento da dieta é eficaz na perda de peso corporal?
- 5) A duração de 150 minutos semanais de exercício físico é eficaz na redução de peso e no risco cardiovascular?
- 6) Qual a eficácia comparativa entre exercícios aeróbicos, resistidos e combinados na perda de peso e no risco cardiovascular?
- 7) Qual o efeito da intensidade do exercício físico na perda de peso e no risco cardiovascular?
- 8) Quais os efeitos das abordagens individual ou em grupo para a perda de peso?
- 9) Qual o efeito da frequência do monitoramento do peso na perda de peso?
- 10) Qual o efeito do suporte psicológico* na perda de peso?

*Entrevista motivacional e terapia cognitivo comportamental

Tratamento medicamentoso:

- 11) Qual a eficácia e segurança da sibutramina na perda de peso?
- 12) Qual a eficácia e segurança do orlistate na perda de peso?





UNASUS – Prevenção e Controle da Obesidade (EAD) (cursos de extensão de 15 a 60 horas, total 440 horas)

Parceria UFSC/UNASUS

Gestores, nutricionistas, profissionais atuantes em NASF e na ESF.

20 mil vagas em cursos online abertos

750 vagas para Especialização



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Criado pelo Decreto Presencial 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Programa desenvolvido pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

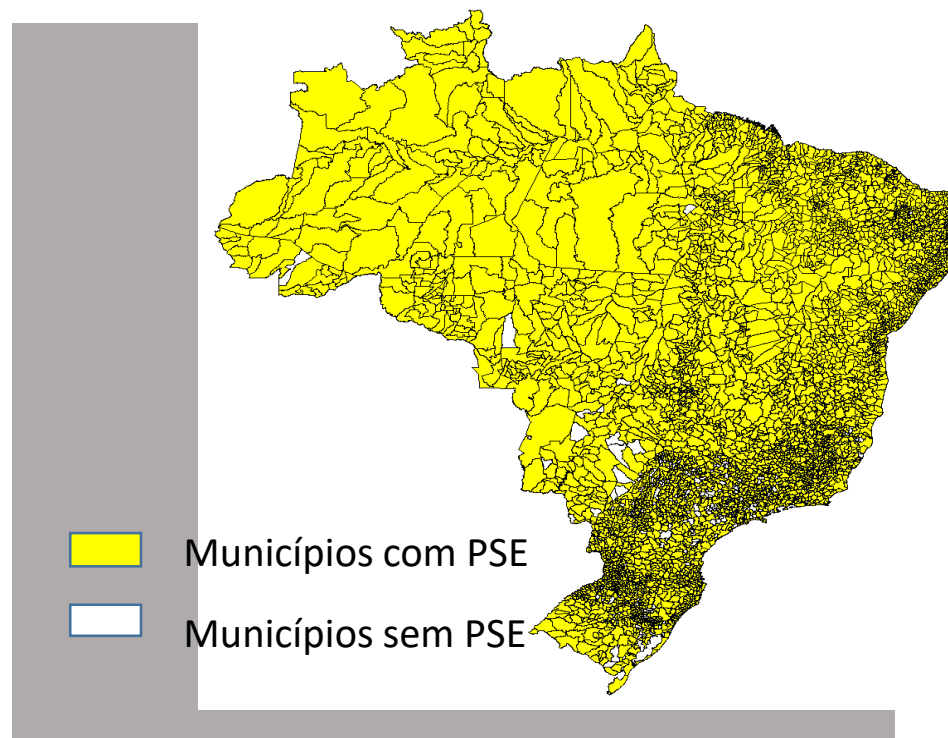
Preconiza o desenvolvimento de **ações de saúde com educandos** mediante práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições clínicas dos educandos.

Tem como estratégia a **articulação entre as equipes de saúde e as escolas do território.**

PROGRAMA CHEGA A 95% DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, ATINGINDO 46% DOS ALUNOS

Cobertura

- ✓ 5.289 municípios (95%)
- ✓ 22.425.160 estudantes (56,4%)
- ✓ 91.659 mil escolas (63%)



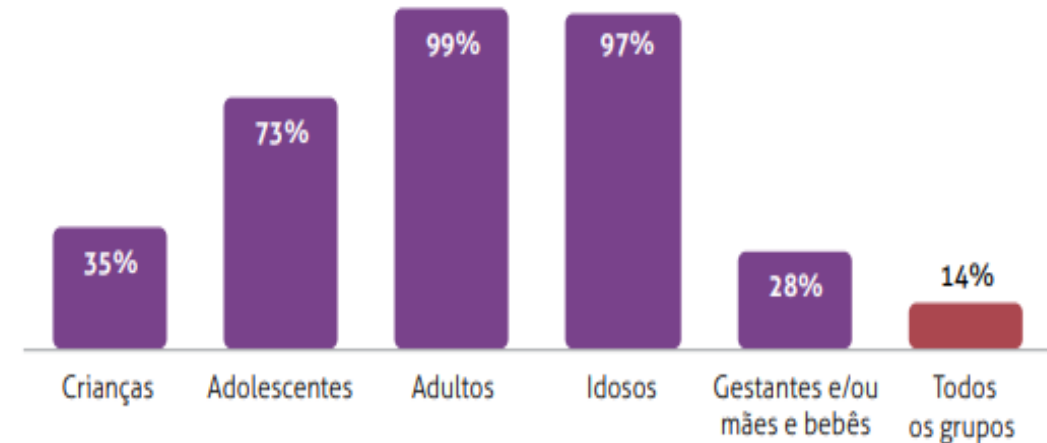
PROGRAMA ACADEMIAS DA SAÚDE

Estratégia de Promoção da Saúde e de produção do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Tem como finalidade o desenvolvimento de ações como, a promoção da atividade física, a promoção da alimentação saudável, a educação em saúde, dentre outras, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis.



PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DOS POLOS DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE. BRASIL, 2017



Fonte: Monitoramento 2017 do Programa Academia da Saúde, CGDANT/DANTPS/SVS/MS.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



METAS FUTURAS

Deter o excesso de peso na infância

Deter a obesidade na fase adulta;

Promover da atividade física no tempo livre para a população adulta

Reduzir o sedentarismo na população adulta;

Rastrear o CA de mama e de colo

Melhorar a monitorização dos pacientes com DM e HAS na APS



ESTRATÉGIAS EM CONSTRUÇÃO...

Promoção da Saúde

1. Prêmio Promoção da Saúde no Brasil
2. Consenso de especialistas sobre promoção da saúde na APS
3. Agenda Promoção da Saúde na APS (Portaria Ministerial e Chamada Pública)

Promoção da Atividade Física

1. Programa Brasil em movimento
2. Construção de um Guia Brasileiro de Promoção da Atividade Física

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

1. Regulamentação das cantinas escolares
2. Fortalecimento da implementação dos guias alimentares (criança e adulto)
3. Plano Nacional de Controle e Prevenção da Obesidade Infantil

Cuidado das pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária

1. Linhas de Cuidado (DM, HAS e Obesidade)
2. Enfermagem clínica e Farmácia clínica
3. Edital MS e CNPQ prevenção, diagnóstico e tratamento das DCNT no âmbito da APS



Obrigada

Departamento de Promoção da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
(DEPROS/SAPS/MS)

depros@saude.gov.br

61 3315-9095



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

